SITUAÇÃO ESTRESSANTE MOMENTÂNEA ASSOCIADA OU NÃO À HIPERTENSÃO ARTERIAL DE UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS, BAHIA

Patrícia Novaes Sales Leal[1]; Janelara Bastos de Almeida Silva[2]; Robson Rui Cotrim Duete[3]

A hipertensão é um importante fator de risco para a doença cardiovascular, seja na forma de doença isquêmica, insuficiência cardíaca e renal ou doença cérebro-vascular, sendo responsável por altos índices de morbimortalidade, sobretudo entre idosos. Em um trabalho realizado com aferição de pressão arterial (PA) num estabelecimento bancário no município de Cruz das Almas (BA), verificou-se que 95% das pessoas que eram monitorados, naquele momento, apresentavam PA elevada. Sendo assim, a escolha em desenvolver este trabalho surgiu a partir do momento em que, os sujeito ao serem questionados, informalmente, relatavam não ser hipertensos ou não terem valores pressóricos iguais aos que estavam sendo obtidos. Dentro desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a manifestação da hipertensão arterial em um grupo de 10 mulheres negras com idade igual ou superior a 65 anos, sob condições de estresse momentâneo ou não no mesmo município, bem como conhecer os hábitos comportamentais que estejam relacionados com a saúde e quantificar os níveis pressóricos em condições estressantes e não estressantes. Para tal, será utilizada como metodologia, entrevista estruturada após o consentimento dos sujeitos, de acordo coma Resolução 196/96, e seu acompanhamento no dia-a-dia, bem como aferição da PA. Com isso, busca-se evidenciar a interferência ou não do ambiente e do estresse psicoemocional na pressão arterial nesse grupo de mulheres.

Palavras-chave: Hipertensão; estresse; idosos.

[1]Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza-FAMAM. pns_leal@yahoo.com.br
[2]Orientadora.
[3]Co-Orientador.